São Paulo, 11 de novembro de 2026 – A Ultrapar Participações S.A. (B3: UGPA3 / NYSE: UGP, "Companhia" ou "Ultrapar"), com atuação em energia, mobilidade e infraestrutura logística por meio da Ultragaz, Ipiranga, Ultracargo e Hidrovias do Brasil (B3: HBSA3), anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2026.

Receita líquida	EBITDA Ajustado[1]	EBITDA Ajustado recorrente[1]
R$ 44,4 bilhões	**R$ 4,6 bilhões**	**R$ 3,1 bilhões**

Lucro líquido	Geração de caixa das operações	Geração de caixa das operações ex-subvenção e risco sacado[2]
R$ 2,7 bilhões	**R$ 140 milhões**	**R$ 2,8 bilhões**

[1] Ajustado por itens contábeis e não recorrentes, que estão descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2 deste relatório
[2] Desconsidera liquidação de R$ 1.982 milhões de fornecedores convênio e R$ 661 milhões do saldo relacionado às subvenções ao diesel importado

Principais destaques

- **Continuidade dos bons resultados operacionais** da Ultrapar
  - **Forte crescimento de EBITDA recorrente**, alavancado principalmente pelo desempenho da Ipiranga
  - **Lucro líquido** de **R$ 2,7 bilhões**, refletindo o maior resultado operacional e créditos fiscais extraordinários
  - **Geração de caixa operacional** de **R$ 2.784 milhões**, desconsiderando a liquidação de R$ 1.982 milhões de fornecedores convênio (risco sacado) e a constituição de R$ 661 milhões de saldo relacionado às subvenções do combustível importado
  - **Solidez financeira, com alavancagem de 1,0x,** mesmo após distribuição de R$ 1,086 bilhão em dividendos e recompra de 4,8 milhões de ações no trimestre

- Distribuição de **R$ 1,1 bilhão em dividendos** referentes a 2026, equivalente a **R$ 1,00 por ação** ou ***dividend yield de* 3,3%**, a serem pagos em 3 de dezembro

- **Avanços** na agenda de **crescimento, produtividade e criação de valor**
  - **Início** das operações das novas capacidades em **Suape** e **Itaqui**, na Ultracargo
  - **Inauguração** de **novo ponto de abastecimento de biometano** da Ultragaz em Paulínia, com capacidade para atender cerca de 200 caminhões por dia
  - **Liquidação antecipada** de debêntures da Hidrovias (dívida pré-pagável de maior custo)

- **Avanços** na agenda **institucional**
  - Participação relevante da Ultragaz no programa **"Gás do Povo"**, que atualmente alcança cerca de **15 milhões de famílias** em todo país
  - **Avanços no combate às irregularidades** no setor de combustíveis, com o início do enquadramento de contribuintes como devedores contumazes
  - **Participação da Ipiranga no programa de subvenção ao diesel importado**, reforçando o compromisso com o abastecimento e contribuindo para atenuar os impactos do cenário internacional sobre os preços dos combustíveis no Brasil

- **Realização do Ultra Day**, evento anual com investidores e analistas para apresentação da estratégia da Companhia e de seus negócios. A apresentação está disponível no site de relações com investidores, vide *link*

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias para o período de 01 de julho a 30 de setembro de 2026, elaboradas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34, emitida pelo IASB, e apresentadas de acordo com as normas da CVM.

As informações referentes à Ipiranga, Ultragaz, Ultracargo e Hidrovias são apresentadas sem a eliminação de transações entre segmentos, portanto, a soma de tais dados pode não refletir integralmente os números consolidados da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais estão sujeitas a arredondamentos, o que pode gerar pequenas divergências entre os totais exibidos em tabelas e gráficos e a soma direta dos valores individuais.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais dos negócios que impactam o resultado contábil, mas não têm potencial de geração de caixa, tais como a amortização de bonificações a clientes, amortização de mais e menos valia de coligadas, e a marcação a mercado de contratos futuros de energia. Já o EBITDA Ajustado recorrente, exclui itens excepcionais ou não recorrentes, oferecendo uma visão mais precisa e consistente do desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam positivos ou negativos. O cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido está detalhado na tabela abaixo.

Em maio de 2025, a Companhia tornou-se acionista controladora da Hidrovias, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, consolidando os seus resultados a partir dessa data. A partir desse momento, os resultados da Hidrovias passaram a ser incorporados ao EBITDA da Ultrapar, enquanto o período anterior à aquisição do controle permaneceu registrado por equivalência patrimonial. Conforme anunciado, a Hidrovias concluiu em novembro de 2025 a venda de sua operação de navegação costeira; sendo que os saldos estavam sendo apresentados como operação descontinuada desde o 1T25.

R$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre			Acumulado	
	3T26	3T25	2T26	9M26	9M25
Lucro líquido	**2.697**	772	1.677	**5.289**	2.286
(+) IR e contribuição social	1.194	255	793	2.485	844
(+) Despesa (receita) financeira líquida	205	401	520	1.124	612
(+) Depreciação e amortização[1]	447	449	429	1.311	1.137
EBITDA	**4.544**	1.878	3.420	**10.209**	4.879
Ajuste contábil					
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade e amortização de mais-valia de coligadas	133	121	149	429	340
(+) MTM de contratos futuros de energia	(45)	(58)	(45)	(159)	(25)
(+/-) *Hedge accounting*	-	6	-	-	10
EBITDA Ajustado	**4.632**	1.946	3.524	**10.480**	5.205
Ipiranga	3.823	1.085	2.773	8.253	3.115
Ultragaz	457	463	344	1.186	1.298
Ultracargo	142	134	159	467	441
Hidrovias[2]	298	332	322	813	516
Holding e demais empresas					
Holding	(56)	(51)	(54)	(166)	(161)
Demais empresas	(33)	(17)	(20)	(74)	(38)
Despesas/provisões extraordinárias de desinvestimentos	-	-	-	-	32
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA					
(-) Resultado na venda de bens (Ipiranga)	5	(7)	9	23	(47)
(-) Créditos extraordinários (Ipiranga)	(1.549)	(185)	-	(1.549)	(673)
(-) *Earn-out / impairment* Stella (Ultragaz)	10	-	124	134	-
(-) Despesas/provisões extraordinárias de desinvestimentos	-	-	-	-	(32)
(-) Baixas de ativos e *impairment* cabotagem (Hidrovias)	5	29	-	(7)	(19)
EBITDA Ajustado recorrente	**3.103**	1.783	3.657	**9.080**	4.434
Ipiranga	2.280	892	2.782	6.727	2.396
Ultragaz	467	463	468	1.320	1.298
Ultracargo	142	134	159	467	441
Hidrovias[2]	303	361	322	806	498
Holding e demais empresas					
Holding	(56)	(51)	(54)	(166)	(161)
Demais empresas	(33)	(17)	(20)	(74)	(38)

[1] Não inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade
[2] Valor do 1T25 considerado no 9M25 reflete a equivalência patrimonial da participação da Hidrovias

R$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre					Acumulado		
	3T26	3T25	2T26	3T26 x 3T25	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Receita líquida	**44.432**	37.088	41.521	20%	7%	**122.704**	104.505	17%
Custo dos produtos vendidos	(38.813)	(34.588)	(36.903)	12%	5%	(109.293)	(97.708)	12%
Lucro bruto	**5.619**	2.501	4.619	125%	22%	**13.411**	6.797	97%
Vendas, gerais e administrativas	(1.425)	(1.175)	(1.439)	21%	-1%	(4.183)	(3.484)	20%
Resultado na venda de bens	(18)	(16)	(134)	15%	-87%	(152)	(39)	291%
Outros resultados operacionais	(48)	127	(35)	-138%	36%	(106)	494	-122%
EBITDA Ajustado	**4.632**	1.946	3.524	138%	31%	**10.480**	5.205	101%
EBITDA Ajustado recorrente[1]	**3.103**	1.783	3.657	74%	-15%	**9.080**	4.434	105%
Depreciação e amortização[2]	(580)	(570)	(578)	2%	0%	(1.740)	(1.477)	18%
Resultado financeiro	(205)	(401)	(520)	-49%	-61%	(1.124)	(612)	84%
Lucro líquido	**2.697**	772	1.677	249%	61%	**5.289**	2.286	131%
Investimentos	618	756	517	-18%	19%	1.693	1.716	-1%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**140**	2.129	4.789	-93%	-97%	**6.032**	3.071	96%

[1] Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2
[2] Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais-valia de coligadas

Receita líquida – Total de R$ 44.432 milhões (+20% vs 3T25 e +7% vs 2T26), principalmente pelo maior faturamento da Ipiranga.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R$ 3.103 milhões (+74% vs 3T25), com destaque para o resultado da Ipiranga. Em relação ao 2T26, houve redução de 15%, refletindo principalmente o menor resultado da Ipiranga.

Resultado da *Holding* e demais empresas – Resultado negativo de R$ 89 milhões, composto por (i) R$ 56 milhões de despesas da *Holding* (R$ 5 milhões a mais que no 3T25), e (ii) R$ 33 milhões de despesa nas demais empresas, principalmente pelos resultados negativos da Refinaria Riograndense e da Virtu GNL.

Depreciação e amortização – Total de R$ 580 milhões (+2% vs 3T25), com maiores despesas na Ultragaz e na Ultracargo, parcialmente compensadas pela menor amortização de ativos de contratos na Ipiranga. Em relação ao 2T26, manteve-se estável.

Resultado financeiro – Despesa de R$ 205 milhões (melhora de R$ 196 milhões vs 3T25), principalmente pelo efeito positivo de R$ 249 milhões de marcação a mercado no 3T26, ante efeito negativo de R$ 63 milhões no 3T25, parcialmente compensado pela atualização monetária de R$ 134 milhões de créditos fiscais extraordinários no 3T25. Em relação ao 2T26, houve melhora de R$ 315 milhões, principalmente pela marcação a mercado (R$ 127 milhões negativos no 2T26).

Lucro líquido – Total de R$ 2.697 milhões (+249% vs 3T25 e +61% vs 2T26) refletindo o maior resultado operacional, o reconhecimento de créditos fiscais extraordinários e menor resultado financeiro.

Fluxo de caixa das atividades operacionais – Geração de caixa operacional de R$ 140 milhões, ante R$ 2.129 milhões no 3T25. O maior resultado operacional foi parcialmente compensado pelo maior investimento em capital de giro, concentrado na Ipiranga, principalmente em função da liquidação de R$ 1.982 milhões do saldo de fornecedores convênio (risco sacado) e da constituição do saldo de R$ 661 milhões relacionado às subvenções do combustível importado. Desconsiderando a liquidação de fornecedores convênio e o saldo relacionado às subvenções, a geração de caixa operacional teria sido de R$ 2.784 milhões no 3T26.

R$ milhões

IPIRANGA	Trimestre					Acumulado		
	3T26	3T25	2T26	3T26 x 3T25	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Volume total (mil m³)	**6.735**	6.170	6.173	9%	9%	**18.929**	17.480	8%
Diesel	3.580	3.284	3.208	9%	12%	9.814	8.984	9%
Ciclo Otto	3.054	2.770	2.868	10%	6%	8.812	8.169	8%
Outros[1]	101	116	97	-13%	4%	304	327	-7%
Receita líquida	**40.205**	32.975	37.462	22%	7%	**110.777**	93.505	18%
Custos dos produtos e serviços prestados	(35.678)	(31.595)	(33.978)	13%	5%	(100.468)	(89.449)	12%
Lucro bruto	**4.527**	1.380	3.484	228%	30%	**10.309**	4.056	154%
Margem bruta (R$/m³)	*672*	*224*	*564*	*201%*	*19%*	*545*	*232*	*135%*
Vendas, gerais e administrativas	(956)	(691)	(970)	38%	-1%	(2.811)	(2.226)	26%
Resultado na venda de bens	(5)	7	(9)	-173%	-41%	(23)	47	-148%
Outros resultados operacionais	(39)	115	(40)	-134%	-4%	(123)	406	-130%
EBITDA Ajustado	**3.823**	1.085	2.773	253%	38%	**8.253**	3.115	165%
Margem EBITDA Ajustado (R$/m³)	*568*	*176*	*449*	*223%*	*26%*	*436*	*178*	*145%*
Não recorrentes[2]	(1.543)	(193)	9	701%	n/a	(1.526)	(719)	112%
EBITDA Ajustado recorrente	**2.280**	892	2.782	156%	-18%	**6.727**	2.396	181%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R$/m³)	*339*	*145*	*451*	*134%*	*-25%*	*355*	*137*	*159%*
Depreciação e amortização[3]	303	283	314	7%	-4%	915	848	8%
EBITDA LTM Ajustado recorrente	**7.793**	3.240	6.405	141%	22%	**7.793**	3.240	141%
Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R$/m³)	*307*	*138*	*258*	*123%*	*19%*	*307*	*138*	*123%*

[1] Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas, [2] Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2
[3] Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

Desempenho operacional – O volume total vendido refletiu a continuidade da recuperação de mercado, associada a redução de práticas de irregularidades no setor, bem como a continuidade dos efeitos de volatilidade relacionados ao conflito no Oriente Médio, em menor grau. A Ipiranga cresceu volumes acima do mercado, com alta de 9% vs 3T25, sendo +9% no diesel e +10% no ciclo Otto. Em relação ao 2T26, o volume cresceu 9%, principalmente pela sazonalidade entre os períodos.

Receita líquida – Total de R$ 40.205 milhões (+22% vs 3T25 e +7% vs 2T26), principalmente pelo maior volume de vendas e repasse dos maiores custos de aquisição de combustíveis, especialmente diesel, diante da maior participação de produto importado para atendimento à rede de postos e consumidores.

Custo dos produtos vendidos – Total de R$ 35.678 milhões (+13% vs 3T25), refletindo o maior volume de vendas e maiores custos de aquisição de combustíveis, especialmente diesel, parcialmente compensados pelo reconhecimento de créditos fiscais extraordinários. Em relação ao 2T26, houve aumento de 5%, pelos mesmos fatores.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R$ 956 milhões (+38% vs 3T25), explicado por: (i) maior remuneração variável, em linha com a progressão dos resultados, (ii) aumento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, (iii) maior despesa com frete, decorrente do maior volume vendido e do aumento do custo do diesel, (iv) menor despesa com contingências no 3T25 e (v) maiores despesas para suportar o crescimento dos negócios de varejo. Na comparação com o 2T26, houve redução de 1%.

Resultado na venda de bens – Total de R$ 5 milhões negativos (vs resultado positivo de R$ 7 milhões no 3T25), principalmente pela menor venda de terrenos e baixas pontuais de ativos. Em relação ao 2T26, houve melhora de R$ 4 milhões, com menores baixas de ativos.

Outros resultados operacionais – Despesa de R$ 39 milhões (vs resultado positivo de R$ 115 milhões no 3T25), principalmente pelo registro de R$ 185 milhões em créditos fiscais extraordinários no 3T25. Na comparação com o 2T26, as despesas permaneceram praticamente estáveis.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R$ 2.280 milhões (vs R$ 892 milhões no 3T25), refletindo (i) crescimento de volumes acima do mercado, e consequentes ganhos de escala, (ii) efeitos estruturais relacionados à continuidade da melhora do ambiente competitivo, fruto do avanço no combate às irregularidades, e (iii) efeitos conjunturais, associados ao conflito no Oriente Médio, (iv) parcialmente compensados pelo aumento das despesas operacionais. Em relação ao 2T26, houve redução de R$ 502 milhões, pelo menor impacto dos efeitos do conflito, incluindo estoque, refletindo um contexto de maior oferta de produtos e maiores importações com subvenções ao diesel, e menor flexibilidade logística diante do elevado volume comercializado.

Investimentos – Foram investidos R$ 367 milhões, direcionados à ampliação e manutenção da rede de postos e franquias, além da evolução da plataforma de tecnologia, com destaque para a troca do ERP, prevista para conclusão em 2027. Do total, R$ 222 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível e R$ 145 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade).

R$ milhões

ULTRAGAZ	Trimestre					Acumulado		
	3T26	3T25	2T26	3T26 x 3T25	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Volume total (mil ton de GLP)	**458**	446	418	3%	10%	**1.281**	1.285	0%
Envasado	291	289	264	0%	10%	814	823	-1%
Granel	167	157	154	7%	9%	467	462	1%
Receita líquida	**3.371**	3.209	3.194	5%	6%	**9.530**	9.199	4%
Custo dos produtos vendidos	(2.708)	(2.531)	(2.506)	7%	8%	(7.571)	(7.407)	2%
Lucro bruto	**663**	678	689	-2%	-4%	**1.959**	1.792	9%
Vendas, gerais e administrativas	(268)	(270)	(284)	0%	-5%	(812)	(780)	4%
Resultado na venda de bens	(8)	0	(124)	n/a	-94%	(132)	(17)	700%
Outros resultados operacionais	(2)	4	4	-150%	-150%	5	21	-79%
Lucro operacional	**385**	413	285	-7%	35%	**1.019**	1.017	0%
MTM de contratos futuros de energia	(45)	(58)	(45)	-23%	0%	(159)	(25)	543%
EBITDA Ajustado[1]	**457**	463	344	-1%	33%	**1.186**	1.298	-9%
Margem EBITDA Ajustado (R$/ton)	*998*	*1.039*	*824*	*-4%*	*21%*	*926*	*1.011*	*-8%*
Não recorrentes[2]	10	-	124	n/a	-92%	134	-	n/a
EBITDA Ajustado recorrente[1]	**467**	463	468	1%	0%	**1.320**	1.298	2%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R$/ton)	*1.020*	*1.039*	*1.120*	*-2%*	*-9%*	*1.030*	*1.011*	*2%*
Depreciação e amortização	116	108	104	8%	12%	325	305	7%
EBITDA LTM Ajustado recorrente[1]	**1.794**	1.740	1.790	3%	0%	**1.794**	1.740	3%
Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R$/ton)	*1.051*	*1.011*	*1.056*	*4%*	*-1%*	*1.051*	*1.011*	*4%*

[1] Inclui contribuição do resultado das novas energias
[2] Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

Desempenho operacional – O volume de GLP vendido totalizou 458 mil toneladas no 3T26 (+3% vs 3T25), fruto de ações de recuperação de mercado. O volume permaneceu estável no envasado e cresceu 7% no granel, com novos clientes e melhora gradual da demanda industrial, especialmente em gases especiais. Em relação ao 2T26, o aumento de 10% refletiu as iniciativas de recuperação de mercado e a sazonalidade entre os períodos.

Receita líquida – Total de R$ 3.371 milhões (+5% vs 3T25), principalmente pelo maior volume vendido, *mix* de vendas mais favorável e maior contribuição de novas energias, parcialmente compensados pelo menor repasse de custos. Em relação ao 2T26, houve crescimento de 6%, refletindo principalmente o maior volume vendido.

Custo dos produtos vendidos – Total de R$ 2.708 milhões (+7% vs 3T25), refletindo o maior volume vendido, maiores custos de aquisição do GLP e custos logísticos mais elevados, em função do aumento do diesel e da dinâmica da malha de suprimentos, além dos custos relacionados às novas energias. Em relação ao 2T26, o CPV aumentou 8%, principalmente pelo maior volume e maiores custos logísticos.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R$ 268 milhões, estável em relação ao 3T25, com maiores despesas com frete e pessoal compensadas pela redução das despesas de novas energias após a venda da Stella, e menores gastos com campanha institucional. Em relação ao 2T26, as despesas foram 5% inferiores, principalmente pela redução de despesas de novas energias, menor provisão para créditos de liquidação duvidosa e concentração de gastos pontuais com campanha institucional no 2T26.

Resultado na venda de bens – Resultado negativo de R$ 8 milhões, com impacto não-recorrente da baixa residual de investimentos relacionada à venda da Stella.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R$ 467 milhões (+1% vs 3T25), refletindo o maior volume vendido, *mix* de vendas mais favorável no GLP e maior contribuição de novas energias, parcialmente compensados por menores margens no GLP, pressionadas pela dinâmica de mercado e custos logísticos. Na comparação com o 2T26, o EBITDA permaneceu estável, com maior volume vendido e maior contribuição de novas energias compensados por menores margens no GLP.

Investimentos – Foram investidos R$ 141 milhões no 3T26, direcionados principalmente à aquisição e reposição de vasilhames, à evolução da plataforma de tecnologia (destaque para troca do ERP) e à expansão no segmento de granel.

R$ milhões

ULTRACARGO	Trimestre					Acumulado		
	3T26	3T25	2T26	3T26 x 3T25	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Capacidade estática[1] (mil m³)	1.228	1.097	1.156	12%	6%	1.179	1.077	9%
m³ faturado (mil m³)	4.461	3.845	4.421	16%	1%	13.341	11.573	15%
Receita líquida	**275**	243	265	13%	4%	**816**	760	7%
Custo dos serviços prestados	(136)	(115)	(116)	18%	17%	(370)	(323)	15%
Lucro bruto	**140**	127	149	10%	-6%	**446**	437	2%
Margem bruta (%)	*51%*	*52%*	*56%*	*-1,7p.p.*	*-5,5p.p.*	*55%*	*57%*	*-2,8p.p.*
Vendas, gerais e administrativas	(52)	(41)	(38)	25%	36%	(132)	(128)	3%
Resultado na venda de bens	(0)	(0)	(0)	n/a	n/a	0	0	n/a
Outros resultados operacionais	2	3	2	-43%	-20%	6	10	-43%
EBITDA Ajustado	**142**	134	159	6%	-11%	**467**	441	6%
Margem EBITDA Ajustado (%)	*52%*	*55%*	*60%*	*-3,7p.p.*	*-8,5p.p.*	*57%*	*58%*	*-0,9p.p.*
Margem EBITDA (R$/m³ capacidade)	*39*	*41*	*46*	*-5%*	*-16%*	*44*	*46*	*-3%*
Depreciação e amortização[2]	52	46	47	14%	11%	147	121	21%
EBITDA LTM Ajustado	**611**	611	603	0%	1%	**611**	611	0%
Margem EBITDA LTM Ajustado (%)	*57%*	*59%*	*58%*	*-1,9p.p.*	*-1,0p.p.*	*57%*	*59%*	*-1,9p.p.*

[1] Média mensal
[2] Inclui amortização de mais-valia de coligadas

Desempenho operacional – A capacidade estática média cresceu 12% em relação ao 3T25, com entrada de novas capacidades em Suape, Santos, Itaqui, Rondonópolis e Opla. O volume faturado aumentou 16%, principalmente pelo *ramp-up* das expansões, com destaque para Santos, Rondonópolis e Opla, além da recuperação gradual da demanda por tancagem para importação de combustíveis, mesmo em contexto menos favorável de paridade de importação e elevada volatilidade do mercado. Na comparação com o 2T26, houve crescimento de 1%, com maiores movimentações em Aratu, Suape, Itaqui e Opla, parcialmente compensadas por menor movimentação em Rondonópolis.

Receita líquida – Total de R$ 275 milhões (+13% vs 3T25), principalmente pelo maior volume faturado, com destaque para Santos, Aratu, Opla e Suape, parcialmente compensado pelo *mix* menos favorável, com maior participação das bases de interior. Em relação ao 2T26, houve crescimento de 4%, refletindo o maior volume faturado e *mix* mais favorável de operações.

Custo dos serviços prestados – Total de R$ 136 milhões (+18% vs 3T25), refletindo o maior volume movimentado, maior depreciação decorrente das capacidades adicionadas e maiores custos com pessoal e manutenção. Em relação ao 2T26, houve aumento de 17% pelos mesmos fatores e por reversões pontuais de provisões contingenciais que impactaram o trimestre anterior.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R$ 52 milhões (+25% vs 3T25 e +36% vs 2T26), principalmente pelas maiores despesas com pessoal e provisão para créditos de liquidação duvidosa, além de reversões de provisões que favoreceram as bases comparativas do 3T25 e 2T26.

EBITDA Ajustado – Total de R$ 142 milhões (+6% vs 3T25), refletindo o crescimento do volume faturado, parcialmente compensado pelo *mix* menos favorável e pelos maiores custos e despesas associados à expansão das operações e ao *ramp-up* das novas capacidades. Em relação ao 2T26, houve redução de 11%, com o crescimento do volume faturado mais do que compensado pelos maiores custos e despesas e por efeitos pontuais no 2T26.

Investimentos – Foram investidos R$ 51 milhões no 3T26, direcionados principalmente a projetos de eficiência, manutenção e segurança operacional, à conclusão do comissionamento e às expansões de Itaqui e Suape, e ao início das obras de terraplanagem em Miritituba.

R$ milhões

HIDROVIAS DO BRASIL	Trimestre					Acumulado		
	3T26	3T25	2T26	3T26 x 3T25	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Volume total (mil ton)	**3.933**	5.182	4.239	-24%	-7%	**11.374**	14.266	-20%
Receita líquida	**653**	705	664	-7%	-2%	**1.762**	1.931	-9%
Receita operacional líquida	653	711	664	-8%	-2%	1.762	1.956	-10%
Hedge accounting	-	(6)	-	-100%	n/a	-	(25)	-100%
Custo dos serviços prestados	(278)	(300)	(283)	-7%	-2%	(804)	(850)	-5%
Depreciação e amortização (custo)	(77)	(83)	(79)	-7%	-3%	(242)	(256)	-6%
Lucro bruto	**297**	322	302	-8%	-2%	**717**	824	-13%
Margem bruta (%)	*46%*	*46%*	*45%*	*-0,1p.p.*	*0,1p.p.*	*41%*	*43%*	*-2,0p.p.*
Vendas, gerais e administrativas	(65)	(76)	(67)	-15%	-3%	(170)	(186)	-9%
Depreciação e amortização (despesas)	(6)	(7)	(8)	-16%	-26%	(20)	(24)	-17%
RVB/Outros resultados operacionais	(18)	(20)	(2)	-11%	789%	6	(91)	-107%
Equivalência patrimonial	6	17	9	-63%	-31%	18	27	-33%
EBITDA Ajustado	**298**	332	322	-10%	-7%	**813**	856	-5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	*46%*	*47%*	*48%*	*-1,0p.p.*	*-2,7p.p.*	*46%*	*44%*	*2,4p.p.*
Não recorrentes[1]	5	29	-	-84%	n/a	(7)	109	-106%
EBITDA Ajustado recorrente	**303**	361	322	-16%	-6%	**806**	965	-16%
Operações continuadas	303	330	322	-8%	-6%	806	890	-9%
Operações descontinuadas	-	30	-	n/a	n/a	-	75	n/a
Margem EBITDA Ajustado recorrente (%)	*46%*	*51%*	*48%*	*-4,3p.p.*	*-2,0p.p.*	*46%*	*49%*	*-3,6p.p.*
Depreciação e amortização	83	90	87	-8%	-5%	262	281	-7%
EBITDA LTM Ajustado recorrente	**966**	957	1.024	1%	-6%	**966**	957	1%
Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (%)	*43%*	*44%*	*44%*	*-1,6p.p.*	*-1,5p.p.*	*43%*	*44%*	*-1,6p.p.*

[1] Itens não recorrentes referentes ao 3T26 estão descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2. Em relação aos períodos comparativos, os itens não recorrentes podem ser consultados diretamente no *Earnings Release* no *website* da empresa. Central de Resultados - Hidrovias RI

A tabela acima apresenta os resultados completos da Hidrovias desde janeiro de 2025, conforme divulgado pela própria empresa em seu site de Relações com Investidores. Os dados foram mantidos conforme originalmente publicados, refletindo os resultados trimestrais integrais.

Desempenho operacional – O volume total movimentado foi de 3.933 mil toneladas (-24% vs 3T25), refletindo principalmente a venda da Navegação Costeira. Nas operações continuadas, o volume reduziu 8%, com menor demanda por exportação de milho e menor movimentação de fertilizantes no Norte, além de menor volume no Paraguai, parcialmente compensados pelo crescimento em Santos. Em relação ao 2T26, o volume foi 7% inferior, principalmente pela sazonalidade, com menor calado e, consequentemente, menor capacidade de carga por comboio.

Receita líquida *(ex-hedge accounting)* – Total de R$ 653 milhões, (-8% vs 3T25), impactada principalmente pela venda da Navegação Costeira. Nas operações continuadas, a receita permaneceu estável, com o menor volume e o efeito cambial negativo na conversão dos resultados do Paraguai compensados pelos repasses dos maiores custos de combustível de navegação. Em relação ao 2T26, houve redução de 2%, refletindo o menor volume, parcialmente compensado pelos repasses de combustível e pelo efeito cambial positivo no Paraguai.

Custo dos serviços prestados – Total de R$ 278 milhões (-7% vs 3T25), principalmente pela venda da Navegação Costeira. Nas operações continuadas, houve aumento de 4%, principalmente pelos maiores custos com combustível, parcialmente compensados por menores custos com pessoal e manutenção. Em relação ao 2T26, houve redução de 2%, acompanhando o menor volume movimentado.

Despesas de vendas, gerais e administrativas – Total de R$ 65 milhões (-15% vs 3T25 e -3% vs 2T26). Nas operações continuadas, houve redução de 13% vs 3T25 e 2% vs 2T26, principalmente pelas menores provisões para remuneração variável, em linha com o desempenho do período.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R$ 303 milhões (-16% vs 3T25). Nas operações continuadas, houve redução de 8%, refletindo principalmente o menor volume movimentado e o menor resultado em equivalência patrimonial (JV's Sul). Em relação ao 2T26, houve redução de 6%, principalmente pela sazonalidade do período.

Investimentos – Foram investidos R$ 55 milhões no 3T26, direcionados principalmente ao projeto do Tombador Flutuante e às manutenções programadas de empurradores no Paraguai.

R$ milhões

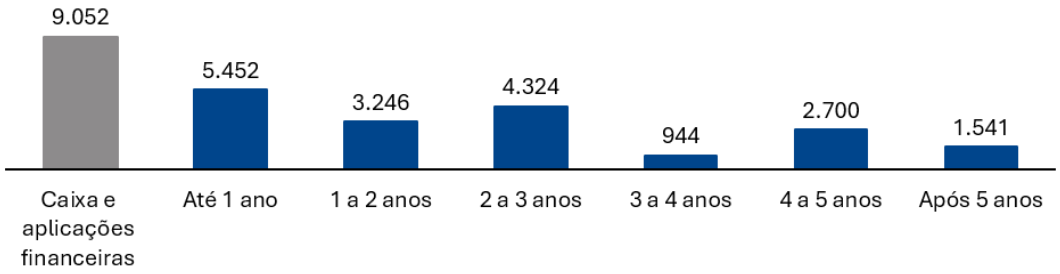
ULTRAPAR – Endividamento	Trimestre		
	3T26	3T25	2T26
Caixa e aplicações financeiras[1]	9.052	6.668	10.687
Dívida bruta[1]	(18.208)	(17.188)	(17.863)
Arrendamentos a pagar	(1.750)	(1.708)	(1.700)
Instrumentos financeiros derivativos[1]	(96)	185	12
Dívida líquida	**(11.002)**	(12.043)	(8.864)
EBITDA LTM Ajustado[2]	**10.620**	7.058	9.482
Dívida líquida/EBITDA LTM Ajustado[2]	**1,0x**	1,7x	0,9x
Fornecedores convênio (risco sacado)	-	-	(1.982)
Passivo financeiro de clientes (*vendor*)	(26)	(97)	(39)
Dívida líquida + risco sacado + *vendor*	**(11.028)**	(12.140)	(10.886)
Dívida líquida + risco sacado + *vendor*/EBITDA LTM Ajustado[2]	**1,0x**	1,7x	1,1x
Prazo médio de amortização da dívida bruta (anos)	2,8	3,6	2,9
Custo médio da dívida bruta	**108% DI** **DI +1,1%**	102% DI DI +0,3%	108% DI DI +1,1%
Rendimento médio do caixa (% DI) [3]	94%	96%	97%

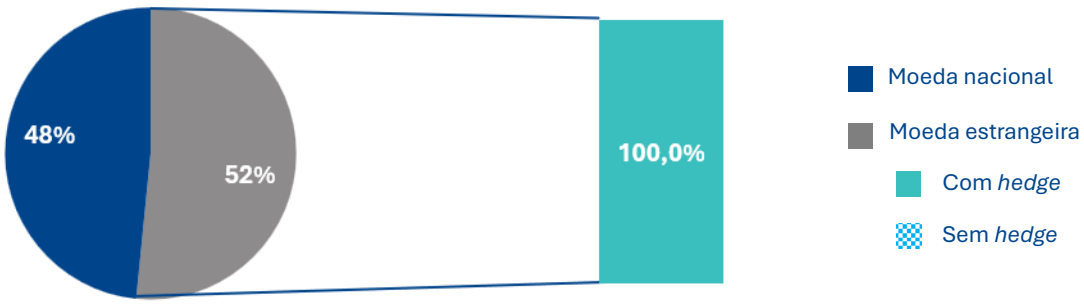
[1] Para mais informações, consulte nota explicativa 26 das demonstrações financeiras da Ultrapar
[2] EBITDA LTM Ajustado não inclui LC 192 e *impairment*. Inclui o efeito do EBITDA Ajustado da Hidrovias dos últimos 12 meses (excluindo os efeitos do *impairment* e resultado da navegação costeira) e exclui os efeitos da equivalência patrimonial registrados na Ultrapar
[3] Desconsidera os recursos aplicados no exterior para proteção de dívida

A Ultrapar encerrou o 3T26 com dívida líquida de R$ 11.002 milhões e alavancagem de 1,0x EBITDA LTM Ajustado, comparado a R$ 8.864 milhões no 2T26 e 0,9x EBITDA LTM Ajustado. O aumento da dívida líquida refletiu principalmente a liquidação de R$ 1.982 milhões de fornecedores convênio (risco sacado), o pagamento de R$ 1.086 milhões de dividendos realizado em setembro de 2026 e o investimento em capital de giro na Ipiranga, com destaque para R$ 661 milhões de saldo a receber relacionado às subvenções de combustível importado.

Considerando as operações de fornecedores convênio (risco sacado) e *vendor*, a dívida líquida ajustada totalizou R$ 11.028 milhões no 3T26, praticamente estável em relação aos R$ 10.886 milhões no 2T26, enquanto a alavancagem reduziu de 1,1x para 1,0x EBITDA LTM Ajustado.

Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R$ milhões):





Atualizações sobre temas de sustentabilidade

O Grupo Ultra avançou em sua meta de fortalecimento da cultura de integridade do Plano de Sustentabilidade 2030. Na avaliação Hearts & Minds de 2026, a maioria dos negócios alcançou o nível Generativo, o mais alto estágio de maturidade da metodologia.

A **Ipiranga** realizou mais uma edição do Dia D+ Segurança, reforçando práticas de segurança e prevenção de riscos entre colaboradores e lideranças.

A **Ultragaz** reforçou sua atuação no mercado do biometano, inaugurando um ponto de abastecimento em Paulínia (SP), com capacidade de até 20 mil m^3/dia e atendimento a cerca de 200 caminhões.

A **Ultracargo** conquistou o 30º lugar na categoria Infraestrutura de Logística do Valor Inovação Brasil 2026, pelo desenvolvimento de corredores logísticos inteligentes, contribuindo para a integração de diferentes modais de transporte e conexão entre regiões produtoras, polos industriais, portos e centros consumidores.

A **Hidrovias do Brasil** lançou o programa Hidrovias+Segura, voltado ao fortalecimento da cultura de segurança e gestão de riscos nas operações.

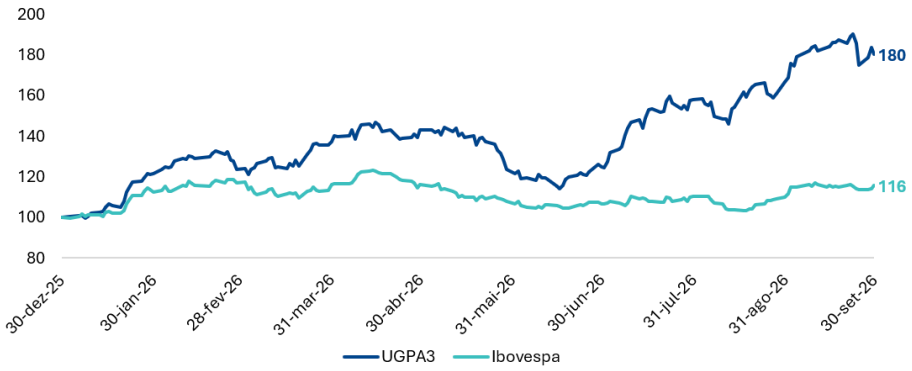
A **ICONIC**, em parceria com a Escola do Mecânico, concluiu em setembro a segunda turma de capacitação profissional em mecânica automotiva para pessoas em situação de vulnerabilidade social em Duque de Caxias (RJ), contribuindo para ampliar oportunidades de emprego e geração de renda.

ULTRAPAR - Mercado de capitais	Trimestre		
	3T26	3T25	2T26
Quantidade final de ações (mil)	**1.115.850**	1.115.850	1.115.850
Valor de mercado[1] (R$ milhões)	**42.012**	24.515	29.079
B3			
Volume médio/dia (mil ações)	10.376	5.302	6.012
Volume financeiro médio/dia (R$ mil)	349.261	97.953	167.405
Cotação média (R$/ação)	33,66	18,47	27,85
NYSE			
Quantidade de ADRs[2] (mil ADRs)	70.308	70.253	70.242
Volume médio/dia (mil ADRs)	3.708	1.898	2.966
Volume financeiro médio/dia (US$ mil)	24.249	6.464	16.338
Cotação média (US$/ADR)	6,54	3,41	5,51
Total			
Volume médio/dia (mil ações)	14.084	7.200	8.978
Volume financeiro médio/dia (R$ mil)	473.887	133.139	249.988

[1] Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período
[2] 1 ADR = 1 ação ordinária

O volume financeiro médio negociado das ações da Ultrapar, considerando B3 e NYSE, foi de R$ 474 milhões por dia no 3T26 (+256% vs 3T25). As ações da Ultrapar encerraram o 3T26 cotadas a R$ 37,65 na B3, valorização de 44% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa valorizou 8% no mesmo período. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 46%, enquanto o índice Dow Jones registrou desvalorização de 3% no trimestre. Ao final do 3T26, a Ultrapar alcançou o valor de mercado de aproximadamente R$ 42 bilhões.

Evolução UGPA3 x Ibovespa
(Base 100)



Fonte: Broadcast

Teleconferência 3T26

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores no dia 12 de novembro de 2026 para comentários sobre o desempenho da Companhia no terceiro trimestre de 2026. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia 30 minutos antes de seu início.

A teleconferência será transmitida via Zoom e realizada em português com tradução simultânea para inglês. Favor conectar-se com 10 minutos de antecedência.

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês
Horário: 11h00 (BRT) / 09h00 (EDT)

Link de acesso via Zoom
Participantes do Brasil e internacionais: clique aqui.

R$ milhões

ULTRAPAR - Balanço Patrimonial	Set 26	Set 25	Op. Continuadas	Op. Descontinuadas	Jun 26
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	3.012	2.550	2.534	16	4.645
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	3.316	1.491	1.490	1	4.606
Instrumentos derivativos	973	181	181	-	301
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	5.399	4.270	4.212	57	4.747
Estoques	5.853	3.843	3.824	19	5.463
Tributos a recuperar	3.119	2.024	1.992	31	2.175
Contratos futuros de comercialização de energia	319	236	236	-	320
Despesas antecipadas	168	166	166	-	173
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	655	663	663	-	661
Outros	336	317	289	28	382
Ativos mantidos para venda	-	-	709	-	-
Total ativo circulante	**23.151**	**15.741**	**16.297**	**153**	**23.472**
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	2.724	2.628	2.609	19	1.436
Instrumentos derivativos	617	655	655	-	607
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	678	797	797	-	736
Imposto de renda e contribuição social diferidos	704	925	849	77	782
Tributos a recuperar	4.133	3.924	3.924	-	3.637
Contratos futuros de comercialização de energia	854	424	424	-	832
Depósitos judiciais	526	503	481	22	505
Despesas antecipadas	99	57	57	-	88
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.458	1.473	1.473	-	1.453
Sociedades relacionadas	40	91	91	-	55
Outros	258	415	406	9	240
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	623	397	506	(109)	631
Ativos de direito de uso, líquido	1.940	1.927	1.927	-	1.898
Imobilizado, líquido	12.086	12.205	11.829	376	12.057
Intangível, líquido	3.411	3.402	3.239	163	3.344
Total ativo não circulante	**30.151**	**29.824**	**29.268**	**556**	**28.300**
Total ativo	**53.302**	**45.565**	**45.565**	**709**	**51.772**
PASSIVO					
Fornecedores	4.625	3.429	3.413	16	4.988
Fornecedores convênio	-	-	-	-	1.982
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.452	2.705	2.642	63	4.449
Instrumentos derivativos	1.112	206	206	-	266
Salários e encargos sociais	635	549	544	5	502
Impostos a pagar	1.326	543	524	19	649
Arrendamentos a pagar	339	336	336	-	318
Contratos futuros de comercialização de energia	231	175	175	-	235
Passivo financeiro de clientes (*vendor*)	24	76	76	-	36
Dividendos a pagar	53	17	17	-	37
Outros	1.072	535	535	-	820
Passivos mantidos para venda	-	-	442	-	-
Total passivo circulante	**14.870**	**8.570**	**8.910**	**102**	**14.281**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12.756	14.483	14.143	340	13.414
Instrumentos derivativos	599	376	376	-	512
Contratos futuros de comercialização de energia	425	170	170	-	443
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	498	628	628	-	467
Benefícios pós-emprego	197	213	213	-	197
Arrendamentos a pagar	1.411	1.371	1.371	-	1.383
Passivo financeiro de clientes (*vendor*)	2	21	21	-	4
Outros	1.091	1.065	1.065	-	1.047
Total passivo não circulante	**16.978**	**18.328**	**17.988**	**340**	**17.465**
Total passivo	**31.847**	**26.898**	**26.898**	**442**	**31.746**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	7.987	7.987	7.987	-	7.987
Reservas	8.288	7.243	7.243	-	8.288
Ações em tesouraria	(941)	(827)	(827)	-	(798)
Outros	4.018	1.985	1.985	-	2.481
Participação dos não-controladores	2.102	2.279	2.279	-	2.068
Total patrimônio líquido	**21.454**	**18.667**	**18.667**	**-**	**20.026**
Total passivo e patrimônio líquido	**53.302**	**45.565**	**45.565**	**442**	**51.772**
Caixa e aplicações financeiras	*9.052*	*6.668*			*10.687*
Dívida bruta	*(18.208)*	*(17.188)*			*(17.863)*
Instrumentos derivativos financeiros	*(96)*	*185*			*12*
Arrendamentos a pagar	*(1.750)*	*(1.708)*			*(1.700)*
Dívida líquida	***(11.002)***	***(12.043)***			***(8.864)***

R$ milhões

ULTRAPAR - Demonstração do resultado	3T26	3T25	Op. Continuadas	Op. Descontinuadas	2T26	9M26	9M25
Receita líquida de vendas e serviços	44.432	37.088	37.034	54	41.521	122.704	104.505
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(38.813)	(34.588)	(34.556)	(31)	(36.903)	(109.293)	(97.708)
Lucro bruto	**5.619**	2.501	2.478	23	4.619	**13.411**	6.797
Receitas (despesas) operacionais							
Com vendas e comerciais	(819)	(604)	(604)	-	(809)	(2.292)	(1.854)
Gerais e administrativas	(606)	(571)	(569)	(2)	(630)	(1.891)	(1.630)
Resultado na venda de bens	(18)	(16)	13	(29)	(134)	(152)	(39)
Outros resultados operacionais, líquidos	(48)	127	124	3	(35)	(106)	494
Lucro operacional	**4.128**	1.437	1.441	(5)	3.010	**8.970**	3.768
Resultado financeiro							
Receitas financeiras	606	375	373	2	207	1.792	1.200
Despesas financeiras	(811)	(777)	(774)	(2)	(728)	(2.916)	(1.812)
Equivalência patrimonial							
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	(31)	(8)	(8)	-	(19)	(70)	(116)
Amortização de mais valia de coligadas	(0)	(0)	(0)	-	(0)	(1)	(1)
Ganho (perda) na obtenção de controle de coligada	-	-	-	-	-	-	91
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**3.891**	1.027	1.032	(5)	2.470	**7.774**	3.130
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	(1.094)	(252)	(253)	1	(478)	(2.065)	(720)
Diferido	(100)	(3)	(5)	2	(315)	(421)	(123)
Lucro líquido	**2.697**	772	775	(2)	1.677	**5.289**	2.286
Lucro atribuível a:							
Acionistas da Ultrapar	2.621	709	709	-	1.549	5.045	2.130
Acionistas não controladores de controladas	77	63	63	-	128	244	156
EBITDA Ajustado	**4.632**	1.946	1.945	1	3.524	**10.480**	5.205
Não recorrentes[1]	(1.529)	(164)	(193)	29	133	(1.399)	(770)
EBITDA Ajustado recorrente	**3.103**	1.783	1.753	30	3.657	**9.080**	4.434
Depreciação e amortização[2]	580	570	570	-	578	1.740	1.477
Investimentos totais[3]	618	756	740	16	517	1.693	1.716
MTM de contratos futuros	(45)	(58)	(58)	-	(45)	(159)	(25)
Cash flow hedge	-	6	-	6	-	-	10
INDICADORES							
Lucro por ação (R$)	2,46	0,65			1,45	4,72	1,26
Dívida líquida / EBITDA LTM Ajustado[4]	1,0x	1,7x			0,9x	1,0x	1,7x
Margem bruta (%)	12,6%	6,7%			11,1%	10,9%	6,5%
Margem operacional (%)	9,3%	3,9%			7,3%	7,3%	3,6%
Margem EBITDA Ajustado (%)	10,4%	5,2%			8,5%	8,5%	5,0%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (%)	7,0%	4,8%			8,8%	7,4%	4,2%
Número de funcionários	11.767	10.947			11.557	11.767	10.947

[1] Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2
[2] Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais-valia de coligadas
[3] Inclui imobilizações e adições ao intangível (líquidas de desinvestimentos), ativos de contratos com clientes (direito de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, pagamentos de outorga e antecipações de aluguel
[4] EBITDA LTM Ajustado não inclui ajustes de fechamento com a venda da Extrafarma e créditos fiscais extraordinários

R$ milhões

ULTRAPAR - Demonstração dos fluxos de caixa	Ano	
	Jan-Set 2026	Jan-Set 2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido	**5.289**	2.310
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais		
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto e amortização de mais-valia de coligadas	72	117
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	428	339
Amortização de ativos de direito de uso	283	267
Depreciações e amortizações	1.041	884
Juros, variações monetárias e cambiais	1.409	674
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	2.485	859
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos	152	(45)
Instrumento patrimonial outorgado	65	22
Resultado do valor justo de contratos de energia	(159)	(25)
Provisão de descarbonização – CBios	158	307
Reavaliação de investimento em coligadas	-	(91)
Provisões (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	55	(58)
Demais provisões e ajustes	90	17
Fluxos de caixa das atividades operacionais antes das movimentações no capital de giro	**11.369**	5.577
(Aumento) diminuição nos ativos		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(1.091)	(116)
Estoques	(1.607)	268
Impostos a recuperar	(1.015)	(84)
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e controladas em conjunto	2	11
Outros ativos	(78)	39
Aumento (diminuição) nos passivos		
Fornecedores	(18)	(1.255)
Salários e encargos sociais	59	17
Obrigações tributárias	(12)	3
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(1.026)	(733)
Outros passivos	308	12
Aquisição de CBios e créditos de carbono	(180)	(323)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(341)	(284)
Pagamentos de contingências	(42)	(20)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(294)	(69)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais continuadas	**6.032**	3.044
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais descontinuadas	-	27
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	**6.032**	3.071
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	546	648
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.240)	(1.335)
Aporte e redução de capital em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(181)	-
Caixa líquido na compra e venda de investimentos	2	111
Aquisição de investimentos e outros ativos	(403)	(617)
Sociedades relacionadas	47	-
Caixa adquirido em combinação de negócios	-	1.172
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos continuadas	**(1.229)**	(21)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos descontinuadas	-	(22)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	**(1.229)**	(43)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures		
Captação	1.494	4.960
Amortização	(2.770)	(4.522)
Juros e derivativos pagos	(1.926)	(1.262)
Pagamentos de arrendamentos	(415)	(367)
Dividendos pagos	(1.096)	(899)
Pagamentos de passivo financeiro de clientes	(53)	(98)
Aumento (redução) de capital realizado por acionistas não controladores	13	(12)
Sociedades relacionadas	-	(32)
Recompra de ações para tesouraria	(157)	(267)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos continuadas	**(4.911)**	(2.499)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos descontinuadas	-	(1)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	**(4.911)**	(2.499)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	(55)	(62)
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas	**(163)**	462
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-	5
Caixa e equivalentes de caixa no início do período de operações continuadas	**3.175**	2.072
Caixa e equivalentes de caixa no início do período de operações descontinuadas	-	11
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período de operações continuadas	**3.012**	2.534
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período de operações descontinuadas	-	16
Transações sem efeito caixa		
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	322	280
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	14	59
Aumento de capital em coligadas através de mútuo	28	-
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa	2	24

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido.

R$ milhões

IPIRANGA - Capital operacional	Set 26	Set 25	Jun 26
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes e financiamento a clientes	5.093	4.200	4.490
Estoques	5.437	3.421	5.057
Tributos a recuperar	6.278	5.159	4.924
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	420	335	390
Depósitos judiciais	375	336	359
Imposto de renda e contribuição social diferidos	304	549	350
Outros	525	500	497
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	2.113	2.136	2.114
Direitos de uso (arrendamento)	810	838	802
Investimentos	96	125	104
Imobilizado	3.439	3.324	3.403
Intangível	1.447	1.113	1.402
Total ativo operacional	**26.337**	22.037	23.893
Passivo operacional			
Fornecedores e fornecedores convênio	4.058	2.896	6.378
Salários e encargos sociais	306	233	230
Benefícios pós-emprego	223	230	219
Obrigações tributárias	145	128	134
Imposto de renda e contribuição social a pagar	904	158	312
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	3	6
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	402	438	372
Arrendamento a pagar	694	688	691
Passivo financeiro de clientes (*vendor*)	26	97	39
Provisão para crédito de descarbonização	(0)	(0)	(0)
Outros	990	520	743
Total passivo operacional	**7.756**	5.390	9.124
Número de postos	**5.911**	5.812	5.855
Número de funcionários	**4.916**	4.059	4.815

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido.

R$ milhões

ULTRAGAZ - Capital operacional	Set 26	Set 25	Jun 26
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	790	658	766
Estoques	269	239	256
Tributos a recuperar	141	152	136
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	29	25	27
Depósitos judiciais	46	49	44
Imposto de renda e contribuição social diferidos	133	89	112
Outros	106	122	125
Direitos de uso (arrendamento)	234	179	198
Investimentos	4	5	4
Imobilizado	1.760	1.601	1.751
Intangível	280	325	241
Total ativo operacional	**3.792**	3.443	3.659
Passivo operacional			
Fornecedores	293	270	302
Salários e encargos sociais	173	150	138
Obrigações tributárias	33	23	30
Imposto de renda e contribuição social a pagar	114	88	69
Imposto de renda e contribuição social diferidos	172	121	157
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	16	19
Arrendamento a pagar	275	215	235
Outros	115	136	130
Total passivo operacional	**1.194**	1.021	1.080
Número de funcionários	**3.683**	3.682	3.601

R$ milhões

ULTRACARGO - Capital operacional	Set 26	Set 25	Jun 26
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	50	41	73
Estoques	14	13	14
Tributos a recuperar	1	0	0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	39	31	35
Depósitos judiciais	10	9	10
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32	25	25
Outros	25	22	25
Direitos de uso (arrendamento)	617	618	612
Investimentos	239	238	238
Imobilizado	2.642	2.503	2.635
Intangível	288	286	287
Total ativo operacional	**3.958**	3.787	3.955
Passivo operacional			
Fornecedores	68	81	65
Salários e encargos sociais	43	41	34
Obrigações tributárias	14	17	15
Imposto de renda e contribuição social a pagar	20	14	11
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0)	0	6
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6	12	4
Arrendamento a pagar	537	560	526
Outros	27	24	22
Total passivo operacional	**715**	749	683
Número de funcionários	**898**	853	898

Os saldos da Hidrovias consideram os efeitos da combinação de negócios, incluindo os valores de mais e menos valia de ativos e passivos, e dessa forma diferem das peças divulgadas pela Hidrovias ao mercado.

R$ milhões

HIDROVIAS - Capital operacional	Set 26	Set 25	Jun 26
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	145	170	154
Estoques	134	170	136
Tributos a recuperar	10	21	14
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	187	204	205
Depósitos judiciais	78	94	76
Imposto de renda e contribuição social diferidos	127	107	112
Outros	148	263	179
Direito de uso (arrendamento)	275	286	281
Investimentos	145	25	138
Imobilizado	4.102	4.646	4.128
Intangível	1.123	1.406	1.140
Total ativo operacional	**6.474**	7.391	6.563
Passivo operacional			
Fornecedores	167	121	174
Salários e encargos sociais	58	82	62
Obrigações tributárias	30	77	31
Imposto de renda e contribuição social a pagar	49	35	46
Imposto de renda e contribuição social diferidos	520	508	519
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	10	93	9
Arrendamento a pagar	239	237	244
Outros	169	149	156
Total passivo operacional	**1.242**	1.303	1.242
Número de funcionários	**1.704**	1.842	1.684